



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Estabilizar os preços das mercadorias para proteger os direitos e interesses dos residentes**

**Ng Chio Wai**

**7/7/2020**

O governo introduziu em 2009 o “Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde”, com o objectivo de consciencializar os residentes para darem a importância aos cuidados de saúde preventivos, bem como melhorar a acessibilidade ao tratamento médico, de modo a reforçar a colaboração entre a saúde pública e privada e promover o desenvolvimento dos recursos médicos comunitários. Onze anos depois, esperamos que o governo faça uma avaliação do Programa em devido tempo e transforme uma medida de curto prazo numa política permanente de bem-estar para, eventualmente, alcançar o “tratamento eficaz onde se privilegia a prevenção”.

Os vales de saúde estão em uso há 11 anos, sendo detectados de tempos a tempos casos de uso indevido ou fraudulento desses vales pelos cidadãos. De acordo com dados do Serviços de Saúde, houve 504 casos de infracções suspeitas relacionados com o uso de vales de saúde desde 2009. Portanto, os vales de saúde electrónicos substituíram os vales de saúde para evitar infracções.

No entanto, o “Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde” é uma medida de curto prazo já em vigor há 11 anos. Em Hong Kong, o governo realizou uma análise e avaliação dos vales de saúde para idosos, ao passo que Macau não possui relatórios nem dados sobre o “Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde”, o que torna difícil saber se atingiram os objectivos pretendidos e como é que a população os tem vindo a utilizar.

Portanto, sugiro ao governo que avalie e analise oportunamente o “Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde” para o transformar numa política permanente de bem-estar, além de ampliar adequadamente o seu âmbito de uso, especialmente no que se refere a idosos e pessoas com doenças crónicas.